

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO -
PRONERA**

LUCELINA DE OLIVEIRA SILVA

**MANIPULAÇÃO CONSCIENTE DE DEFENSIVOS AGRICOLAS NO
ASSENTAMENTO VITÓRIA II EM SANTA MARIA DA BOA VISTA –
PE**

**JUAZEIRO – BA
2018**

LUCELINA DE OLIVEIRA SILVA

**MANIPULAÇÃO CONSCIENTE DE DEFENSIVOS AGRICOLAS NO
ASSENTAMENTO VITÓRIA II EM SANTA MARIA DA BOA VISTA –
PE**

Trabalho apresentado ao curso de Especialização em Educação do Campo na Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, como requisito para obtenção do título de Especialista em Educação do Campo.

Orientadora: Professora Me. Sílvia Maria de Negreiros Sousa

JUAZEIRO - BA

2018

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO -
PRONERA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

LUCELINA DE OLIVEIRA SILVA

**MANIPULAÇÃO CONSCIENTE DE DEFENSIVOS AGRICOLAS NO
ASSENTAMENTO VITÓRIA II EM SANTA MARIA DA BOA VISTA –
PE**

Trabalho apresentado como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista em
Educação do Campo da Universidade Federal
do Vale do São Francisco - UNIVASF.

Aprovado em _____ de _____ de _____

Banca examinadora:

Orientadora: Sílvia Maria de Negreiros Sousa, mestra em Zootecnia, EFASC

Examinador:

Examinador:

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus! Obrigada Senhor, pelo fim desta jornada vitoriosa.

A minha família, aos meus professores, que passaram por minha trajetória de vida e aos amigos e colegas do curso, que me incentivaram a continuar, obrigada pela credibilidade durante os trabalhos realizados na especialização.

Especialmente aos coordenadores do curso, e a minha orientadora Silia Maria de Negreiros Sousa.

A contribuição de todos foi de suma importância para que tudo isso se tornasse possível.

RESUMO

Percebe - se que a agricultura brasileira cada vez mais tem - se usado produtos químicos, principalmente defensivos agrícolas, e isso resulta numa infinidade de problemas ecológicos, com o aumento da população urbana houve a necessidade de aumentar a produção agrícola para abastecer as grandes cidades, utilizando defensivos agrícolas para combater as pragas mesmo sem saber quais as consequências que poderiam ser geradas por estes produtos. Estudos divulgados na mídia mostram que os defensivos agrícolas, atuam comprometendo a saúde da população através das intoxicações dos agricultores durante a manipulação desses produtos ou através do consumo de alimentos contaminados com resíduos de veneno. É necessário encontrar caminhos que minimizem tais prejuízos para a população, mostrar que o homem e a natureza fazem parte de um todo e para a perpetuação da espécie faz-se necessário que haja respeito e principalmente a integração entre ser humano e meio ambiente. O presente projeto será desenvolvido na Escola Municipal Marcos Freire, localizada no Assentamento Vitória II, município de Santa Maria da Boa Vista - PE, com turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. Espera - se com isso sensibilizar a comunidade escolar local, referente à manipulação de defensivos agrícolas na agricultura. Tendo em vistas que na comunidade existe a necessidade da utilização dos defensivos nas propriedades rurais, mas acima de tudo, há muito mais necessidade de informação referente a proteção do corpo de quem os manipula, e da proteção ao meio ambiente. Pois a manipulação incorreta dos defensivos afetam a saúde do trabalhador rural, de sua família e de toda a comunidade.

Palavras-chave: Meio ambiente; Homem; Agricultura.

ABSTRACT

It is noticed that Brazilian agriculture has been used more and more chemical products, mainly agricultural defenses, and this results in an infinity of ecological problems, with the increase of the urban population there was a need to increase the agricultural production to supply the big cities, using pesticides to combat pests even without knowing the consequences that could be generated by these products. Studies published in the media show that agricultural pesticides act by compromising the health of the population through the intoxication of farmers during the handling of these products or through the consumption of food contaminated with poison waste. It is necessary to find ways to minimize such damages to the population, to show that man and nature are part of a whole and for the perpetuation of the species it is necessary that there is respect and especially the integration between human being and the environment. The present project will be developed at the Marcos Freire Municipal School, located in the Vitória II settlement, in the municipality of Santa Maria da Boa Vista - PE, with classes from 6th to 9th grade. This is expected to raise the awareness of the local school community regarding the handling of agricultural pesticides in agriculture. Given that in the community there is a need for the use of pesticides in rural properties, but above all, there is much more need for information regarding the protection of the body of those who handle them, and protection of the environment. For the incorrect handling of the pesticides affect the health of the rural worker, his family and the whole community.

Keywords: Environment; Men; Agriculture

SUMÁRIO

TÍTULO DO PROJETO	7
1. SUMÁRIO DA PROPOSTA	7
2. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE	9
3. JUSTIFICATIVA	11
4. PÚBLICO ALVO	13
5. OBJETIVOS.....	14
5.1GERAL.....	14
5.2 ESPECIFICO.....	14
6. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA.....	15
7. PLANO DE AÇÃO.....	17
8 . ORÇAMENTO.....	20
9. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	22
10. CRONOGRAMA.....	23
11. RESULTADOS ESPERADOS.....	24
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

TÍTULO DO PROJETO: MANIPULAÇÃO CONSCIENTE DE DEFENSIVOS AGRICOLAS NO ASSENTAMENTO VITÓRIA II EM SANTA MARIA DA BOA VISTA – PE

1. SUMÁRIO DA PROPOSTA

Defensivos agrícolas são substâncias ou misturas, naturais ou sintéticas, usadas para destruir plantas, animais (principalmente insetos), fungos, bactérias e vírus que prejudicam as plantações. Enquadra-se em várias categorias como: germicidas, que destroem microrganismos patogênicos e embriões; fungicidas, que eliminam fungos e fungões; herbicidas, que combatem as erva daninha que brotam no meio de certas culturas e prejudicam seu desenvolvimento; raticidas; formicidas; cupinicidas e outros.

O combate às pragas da lavoura, é indispensável para assegurar a integridade das colheitas, podendo acarretar efeitos negativos quando realizado com emprego inadequado de defensivos agrícolas. Entre as piores consequências do uso desses produtos é importante destacar a agressão ao meio ambiente, à contaminação de alimentos, os prejuízos para a saúde de quem os manipula e a imunização progressiva aos agrotóxicos dos seres vivos que se pretende eliminar. Com isso, acaba por exigir o emprego de drogas cada vez mais potentes e em quantidades maiores, o que acaba acarretando um grave problema que atualmente compromete cada vez mais o meio ambiente e a saúde do trabalhador. Illoma M. de B. Sá Stoppelli, Tese de doutorado (agricultura, ambiente e saúde), 2005.

Partindo da percepção quanto os riscos, na forma como os agricultores armazenam e manipulam os defensivos agrícolas em suas propriedades rurais, principalmente na preparação da calda e aplicação do produto, se fazem o uso correto do Equipamento de Proteção Individual (EPI), se lavam a embalagem do defensivo e devolvem no local de compra do produto ou nas unidades de recebimento informadas na nota fiscal da compra, a fim de reduzir o risco de contaminação dos agricultores e do meio ambiente.

Vale ressaltar que a situação de desinformação encontrada, principalmente

para o trabalhador rural e a percepção quanto os riscos e a comunicação destes associados ao uso de defensivos são problemas em quase todos os estados brasileiros.

Porém o que se observa é que a maioria dos trabalhadores rurais não tem conhecimento da LEI Nº 7.802, DE 11 DE JULHO DE 1989 - Lei dos Agrotóxicos Que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

Mas, informação por si só não basta. O que se aprende precisa se traduzir em atitudes equilibradas, que garantam mais saúde e bem – estar para si mesmo, sua família e para a comunidade em que se vive.

Trabalhar a educação contextualizada como enfoque nesse trabalho é um processo dinâmico de construção de conhecimentos, que ajuda as pessoas a viverem melhor e enfrentar de forma mais instrumentalizada a realidade dessa geração. A educação contextualizada no campo e semiárido é uma proposta inovadora que tem como base o diálogo e a problematização da realidade, integrando o conhecimento local ao global, teoria à prática. - Educação contextualizada.

Uma educação voltada para ação reflexiva, coletiva em que seu conteúdo está para além dos livros didáticos e da transmissão de conhecimentos de somente caráter informativo. Traduz-se como processo de produção de saberes significativos a partir de saberes ligados ao mundo vivido pelos educandos. Sendo assim um instrumento de mudança de atitudes e valores a partir de um conhecimento aprofundado da realidade local e de construção de novos saberes, que passa por um processo pedagógico que explore tanto os aspectos cognitivos quanto os afetivos, onde os conhecimentos gerados nos processos de ensino aprendizagem podem ter aplicação prática na vida das pessoas

Por esses motivos se faz importante desenvolver o projeto de conscientização com a manipulação de defensivos agrícolas, no Assentamento Vitória II, com turmas do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), da Escola Municipal Marcos Freire, e seus respectivos pais.

2. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

A Escola Marcos Freire está localizada no Assentamento Vitória II (antiga Fazenda Varig), na Zona Rural do município de Santa Maria da Boa Vista – PE. Esse referido município limita-se ao norte pelo município de Parnamirim e Santa Cruz. Ao Sul com o estado da Bahia, a leste com Orocó, e a oeste, com Lagoa Grande.

A escola Marcos Freire, foi fundada em 28 de novembro de 1998 (vinte e oito de novembro, de mil novecentos e noventa e oito), tem como esfera administrativa a rede municipal de ensino, e foi contemplada com o Programa Mais Educação. Compreende as Modalidades de Ensino: Educação Infantil (Pré-escolar), Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), e Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano). Possui 05 salas de aula, com 01 área de recreação bem ampla, 01 cozinha e 01 secretaria.

Tem o totalizante de 295 alunos (duzentos e noventa e cinco), distribuídos nas seguintes modalidades: trinta e três na Educação Infantil, cento e quarenta e seis no Ensino Fundamental I, e cento e dezesseis no Fundamental II. A Escola atende alunos de ambos os sexos, e funciona em regime de externato, nos turnos matutino e vespertino.

O estabelecimento de ensino é gerenciado pela Secretaria Municipal de Educação, que funciona como órgão de natureza consultiva e deliberativa, no qual se refere as atividades didáticas e pedagógicas. Atualmente constitui um quadro funcional composto por vinte e quatro funcionários, sendo dezesseis efetivos, um contratado e um comissionado, distribuídos da seguinte forma: uma educadora de educação infantil, quatro educadores atuando no ensino fundamental I e cinco educadores no fundamental II. No âmbito administrativo o quadro de funcionários é composto por um Gestor, um auxiliar e uma professora readaptada com função administrativa, três auxiliares de serviços gerais, que exercem a função de merendeira e zeladora, e dois vigilantes.

A escola tem como finalidade atender uma prática pedagógica colegiada, com base nos princípios filosóficos e pedagógicos, fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas sugestões dos seguimentos de ordem interna, mediante discussão coletiva com a comunidade escolar.

A referida escola foi escolhida como campo de pesquisa para coleta e análise de dados.

A pesquisa de campo irá me possibilitar visualizar a complexidade do objetivo deste trabalho, junto a alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II.

3. JUSTIFICATIVA

A ideia de desenvolver o projeto de intervenção referente a conscientização com à manipulação de defensivos agrícolas, surgiu da percepção de que os agricultores do Assentamento Vitória II, visto que a maioria da comunidade, principalmente os pais dos alunos que fazem parte da escola, vive de plantações de pequeno e médio porte, e para que não haja perdas, faz-se o uso de defensivos agrícolas em suas propriedades rurais, sem que haja treinamento para a devida manipulação desses produtos, dessa forma os agricultores acabam manipulando os defensivos agrícolas de forma inadequada e na sua maioria, não fazem uso dos EPI'S.

É importante ressaltar que o uso correto e seguro dos defensivos agrícolas é uma responsabilidade de todos, desde o prescrito devidamente habilitado, o proprietário e o trabalhador que faz a aplicação. Para isso, é necessário o conhecimento de todas as operações que vão desde a escolha do produto a ser utilizado, devidamente registrado para tal fim, até a qualidade do alimento a ser produzido. É um conjunto de medidas que envolvem uma série de ações com objetivo de obter resultados técnicos e econômicos. A segurança da manipulação dos defensivos agrícolas consiste em obter resultados eficientes sem comprometer a saúde do agricultor e do consumidor. Comissão especial sobre defensivos agrícolas.

Além disso, é preciso levar em consideração, a questão ecológica como contaminação do solo, de nascentes, cursos de água e preservação dos inimigos naturais. Tendo em vistas que o uso correto e seguro dos defensivos agrícolas, é uma responsabilidade de todos nós.

Contudo, é necessária a informação como um dos fatores mais importantes para o bom desempenho profissional do trabalhador e a manutenção de sua qualidade de vida. Dessa forma, a educação contextualizada cumpri um papel de fundamental importância, de reconhecer a importância do cotidiano do educando e da sua comunidade, compreender que os temas discutidos na escola precisam ser amplos, contextualizados e tratados na forma mais concreta e possível para que se possam formar sujeitos participativos, comprometidos socialmente, críticos e

criativos, conscientes da sua própria realidade, capazes de discutir e enfrentar os desafios de sua história.

Por esse motivo faz-se necessário o trabalho de conscientização dos defensivos agrícolas na agricultura, em turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, da Escola Municipal Marcos Freire, localizada no Assentamento Vitória II, zona rural, município da cidade de Santa Maria Boa Vista – PE, tendo como principal objetivo sensibilizar a comunidade escolar local, referente à manipulação correta de defensivos agrícolas na agricultura. Com ações voltadas para toda a comunidade escolar, a fim de atender as necessidades dos agricultores no que se refere a orientação quanto a manipulação correta dos defensivos agrícolas para prevenção da saúde do agricultor e preservação do meio ambiente. Assim sendo, toda a comunidade escolar, obterá informações que poderão ajudá-lo a fazer escolhas que o levem a ter uma vida profissional produtiva e saudável, aprendendo a manipular de forma correta os defensivos agrícolas.

O projeto terá como parceiros a Secretaria Municipal de Educação e a Empresa Diamantina. A Diamantina trabalha com serviços de agronomia e de consultoria a atividades agrícolas e agropecuárias, a mesma presta assistência técnica nas áreas de assentamentos da reforma agrária na região ribeirinha e áreas de cerqueiros da região do vale do São Francisco.

4. PÚBLICO ALVO

As ações do projeto estão direcionadas a alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), da escola Municipal Marcos Freire, e suas respectivas famílias.

A maioria dos alunos que compõem as salas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, são oriundos da vila onde está situada a unidade escolar, bem como, de assentamentos vizinhos como Barro Alto, Vitória I, Brilhante e Sede da Fazenda; frequentam a escola no horário vespertino, são filhos de agricultores e dependem exclusivamente do trabalho dos pais.

Os pais dos alunos que frequentam essa escola são agricultores, oriundos da área rural e assentados da Reforma Agrária, pertencem a famílias baixa renda, e dependem da agricultura para sua sobrevivência.

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Sensibilizar a comunidade escolar local, referente à manipulação de defensivos agrícolas na agricultura.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Investigar quais os defensivos agrícolas mais utilizados na agricultura local; a forma como é manipulado esses defensivos, e as doenças mais frequentes na comunidade causadas pelo uso desses defensivos;
- Perceber os benefícios e malefícios que os defensivos agrícolas podem causar no meio ambiente, que acabam por afetar a saúde do agricultor entre outros assuntos pertinentes ao tema abordado;
- Mostrar a importância das medidas de proteção e segurança individual, que garantem maior qualidade de vida ao trabalhador.
- Identificar e evitar fatores de riscos químicos, associados à manipulação e aplicação de defensivos agrícolas
- Definir as medidas de segurança quanto ao descarte de embalagens vazias.
- Evidenciar como pedagogia de projeto, numa visão contextualizada, contribuindo para um processo dinâmico de construção de conhecimentos, abrangendo a comunidade escolar como um todo.

6. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA

O projeto será implantado na Escola Municipal Marcos Freire, tendo como sujeitos 216 (duzentos e dezesseis), alunos do Ensino Fundamental II, e seus respectivos pais. O projeto será executado no período de oito meses.

Primeiramente será executada uma reunião com toda a comunidade escolar, objetivando a apresentação do projeto de conscientização com à manipulação de defensivos agrícolas. Em seguida, será utilizada uma minuciosa e precisa pesquisa de campo na forma de questionário com questões pertinentes ao tema abordado. O questionário será elaborado contendo perguntas abertas e será entregue aos alunos, destinado aos pais, como instrumento de coleta de dados. Neste questionário, os agricultores poderão projetar suas próprias concepções e valores a respeito do tema proposto, além de contribuir para o desenvolvimento do instrumento de coleta.

Após o questionário, serão realizadas duas palestras com a comunidade escolar local, fazendo uso das mídias, com debates e perguntas. As palestras irão contar com o apoio de um técnico agrícola da Empresa Diamantina; empresa parceira no projeto, e terão como meta a informação e orientação quanto a manipulação correta de defensivos agrícolas; os benefícios e malefícios dos defensivos agrícolas; inutilização das embalagens vazias de defensivos agrícola; consciência dos riscos da pulverização à saúde humana; armazenamento das embalagens vazias; conciliação entre maior produtividade e práticas ecológicas; ocorrência de problemas de saúde na família devido a manipulação de defensivos agrícolas; importância dos EPI's; impactos ambientais; medidas de higiene quando da aplicação do defensivo; primeiros socorros em caso de acidentes com defensivos e destino final dos defensivos.

Em ambiente escolar, será realizada oficinas onde os alunos e a comunidade local possam desenvolver conhecimentos, trabalhando o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).

Com o intuito de aplicar a teoria adquirida em sala de aula e nas palestras, serão feitas atividades de campo com os alunos, direcionadas para algumas propriedades agrícolas da comunidade local, na companhia dos professores e do

técnico agrícola. Esta atividade visa o reconhecimento dos alunos sobre os riscos químicos que afetam a saúde do agricultor, provocados pelo descarte de embalagens vazias de defensivos de forma inadequada nas propriedades rurais. A depender do local haverá uma mobilização dos mesmos para um possível recolhimento e destino correto dessas embalagens, tendo em vista a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida do trabalhador.

<p>Definir as medidas de segurança quanto ao descarte de embalagens vazias;</p>	<p>propriedades rurais, bem como, a preservação do meio ambiente.</p> <p>No decorrer do ciclo de palestras pautar na LEI Nº 7.802, DE 11 DE JULHO DE 1989 - Lei dos Agrotóxicos. Referente ao destino final dos resíduos e embalagens. Vale ressaltar que a qualidade de vida do trabalhador está ligada às condições do meio ambiente, à qualidade do ar e do espaço;</p>	<p>Proponente Técnico agrícola Comunidade escolar</p>														
<p>Evidenciar como pedagogia de projeto, numa visão contextualizada, contribuindo para um processo dinâmico de construção de conhecimentos, abrangendo a comunidade escolar como um todo.</p>	<p>Divulgação da experiência para toda a comunidade escolar, através de exposições e registro fotográfico de todas as atividades e produções realizadas.</p>	<p>Proponente Comunidade escolar</p>											X	X		

8. ORÇAMENTO

PRODUTO - (1 KIT EPI)	QUANTIDADE	PREÇO (R\$)
Calça (com reforço em PVC)	1	22,70
Avental em (PVC)	1	12,50
Camisa protetora	1	333,00
Respirador valvulado	1	5,10
Luvas nitrílicas	1	4,80
Boné	1	28,90
Viseira antiembaçante	1	51,80
Bota PVC (Cano curto)	1	32,30
Xerox dos questionários	116	Disponibilizados pela Secretaria de Educação.
Data show	1	Material permanente da escola.
Som	1	Material permanente da escola.
Cartolinas	10	Disponibilizados pela Secretaria de Educação.
Hidrocor	5 caixas	Disponibilizados pela Secretaria de Educação.
Régua	8	Disponibilizados pela Secretaria de Educação.
Folha de ofício	1 resma	Disponibilizados pela Secretaria de Educação.
Tesouras	5	Disponibilizados pela Secretaria de Educação.
TOTAL GERAL		R\$ 491,01

O presente projeto contará com as seguintes parcerias que irão contribuir com recursos necessários para a sua implementação:

- Secretaria Municipal de Educação: Disponibilizará de recursos materiais.

Endereço: Rua Prof. Elesbão C. Amorim, nº 144, bairro Agamenon Magalhães, Santa Maria da Boa Vista - PE.

CEP: 56.380-000

Telefone: (87) 3869-1033

- Empresa Diamantina: Disponibilizará de recursos humanos e materiais - Técnico agrícola para ministrar as palestras / Doação do Kit de EPI para realização da oficina.

Endereço: Rua da paz, nº 195, bairro Gercino Coelho - Petrolina - PE.

E-mail: diamantinapetrolina@gmail.com

Telefone: (87) 3862-5283.

9. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

OBJETO DA AVALIAÇÃO	INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Reunião com toda a comunidade escolar	Será realizada para apresentação do projeto	Registro fotográfico
Aplicação de questionário para os pais	Será aplicado como instrumento para coleta de dados para alcançar os objetivos propostos	Participação, lista de presença e registro fotográfico
Realizar duas palestras com toda a comunidade escolar	Discutir a manipulação de defensivos agrícolas	Produção de cartazes, participação, lista de presença e registro fotográfico
Pré - teste na forma de entrevista	Questões com assuntos contextualizado com tema abordado no projeto.	Comparar e analisar dados do questionário aplicado.
Oficina	Orientação quanto ao uso correto e seguro dos equipamentos de proteção individual (EPIs)	Participação, interesse e registro fotográfico.
Atividade de campo em propriedades rurais	Medida de segurança para melhor qualidade de vida.	Registro fotográfico, participação coletiva e responsabilidade ambiental
Trabalhar a educação contextualizada	Pedagogia do projeto abrangendo toda a comunidade escolar	Processo de construção do conhecimento, com o intuito de transformar a realidade local. Relatório e registro fotográfico de todas as atividades realizadas

11. RESULTADOS ESPERADOS

Através das atividades e ações que serão desenvolvidas com o projeto de conscientização com à manipulação de defensivos agrícolas na agricultura, será possível acelerar e ampliar o objetivo deste trabalho. Com isso espera – se que através dessas ações ocorra uma reflexão na comunidade para possibilitar mudança de filosofia de trabalho de forma que os agricultores e a comunidade local passem a tomar decisões mais conscientes e responsáveis quanto a manipulação correta dos defensivos agrícolas. Os resultados deste trabalho educativo não são imediatos e por isso, requerem perseverança e multiplicidade de ações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.biomania.com.br> (acessado em 20 de janeiro 2018).

ILLOMA, M. de B. Sá Stoppelli, **Tese de doutorado (agricultura, ambiente e saúde)**, 2005.

Guia de estudo integrado UF III: Juventude e trabalho. Disponível em - (coleção pro jovem urbano), 2012.

Lei nº 7802 de 11 de julho de 1989. Lei dos agrotóxicos. Disponível: <http://www.agroecologia.gov.br/biblioteca> (acessado em 5 de fevereiro de 2018).

Educação contextualizada. Apostila; Educação Ambiental no Semiárido Brasileiro.

Comissão especial sobre defensivos agrícolas. Disponível: <http://www.camara.leg.br/camaranoticiasagropecuaria>. Rev. Econ. Sociol. Rural vol.50 no.1 Brasília Jan./Mar. 2012 (acessado em 11 de fevereiro de 2018).